

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2016

São Bernardo do Campo, 10 de novembro de 2016

Destaques

Página

- ◆ A Tegma transportou 179 mil veículos no 3T16, um crescimento de 6% vs o 2T16 e uma estabilidade vs o 3T15 [2](#)
- ◆ A receita líquida da Tegma no 3T16 foi R\$ 238 milhões, 14% inferior ao 3T15 [3](#)
- ◆ O fluxo de caixa livre no 3T16 foi de R\$ 24 milhões vs R\$ 45 milhões no 3T15 [8](#)
- ◆ O EBITDA da Tegma no 3T16 foi de R\$ 25 milhões vs R\$ 23 milhões de EBITDA do 3T15, uma margem 2,3 p.p superior [5](#)
- ◆ O endividamento líquido da companhia em 30 de setembro de 2016 foi de R\$100 milhões (1,1x EBITDA ajustado dos últimos 12 meses) [9](#)
- ◆ O lucro líquido da Tegma foi de R\$ 4 milhões no 3T16, 25% inferior ao do 3T15 [7](#)
- ◆ Os gastos administráveis do 3T16 foram de R\$ 69 milhões, 13% inferiores aos do 3T15 [6](#)

Destaques financeiros e operacionais	3T16	9M16	3T15	Var % vs	
				9M15	2T16
Receita líquida (R\$ mi)	238	669	-14%	-20%	4%
Lucro operacional (R\$ mi)	18	33	14%	-18%	137%
EBITDA (R\$ mi)	25	56	10%	-7%	47%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	25	56	10%	-12%	47%
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>10,4%</i>	<i>8,4%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>3,0 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	4	1	-24,7%	-90,9%	-
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	24	52	-46%	107%	-
CAPEX (R\$ mi)	(4)	(25)	-84%	-54%	-61%
Veículos transportados (em mil)	179	484	-0%	-14%	6%
<i>Market share %</i>	<i>30,4%</i>	<i>28,5%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Km média por veículo	948	974	-14%	-11%	0%

Para acessar o histórico de resultados e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar a teleconferência de resultados em português (11 de novembro, 10 am Brasília), [clique aqui](#).



Destaques operacionais

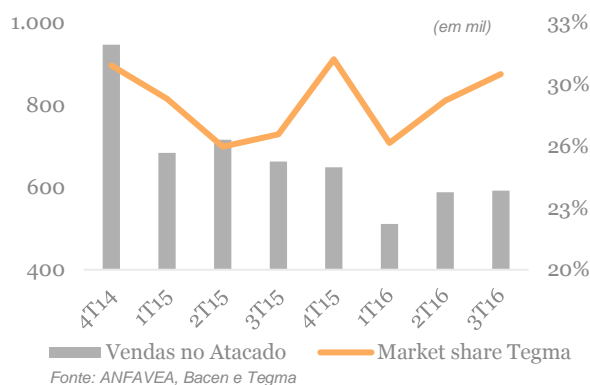
Apesar da queda de 11% no 3T16 [-17% no 9M16] da venda de veículos (doméstico e exportação) na comparação anual, houve uma melhora de 3% na comparação trimestral, dada em parte à sazonalidade e também à recuperação do mercado.

O aumento de 1.1 p.p no *market share* da Tagma em 2016 reflete o nosso posicionamento em clientes que ganharam *market share* ao longo desse ano.

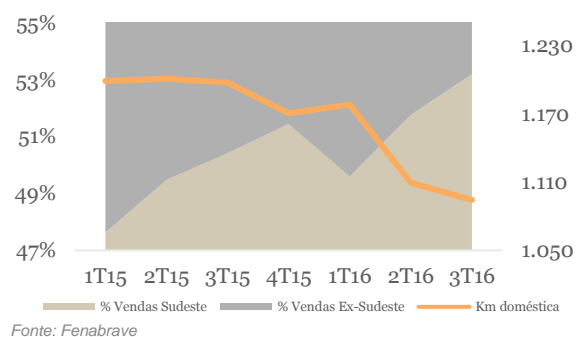
As quedas de 17% do mercado doméstico no 3T16 vs 3T15 [-22% no 9M16] foram caracterizadas pela queda menos acentuada na região Sudeste do que nas demais regiões do país, o que fez que a primeira ganhasse participação nas vendas, de acordo com a FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

A tendência de concentração das vendas no Brasil na região Sudeste desde o primeiro trimestre de 2015, como é observada no gráfico ao lado, prejudica a distância média das entregas domésticas da Tagma, pelo fato de grande parte das origens dos embarques ser do Sudeste. Adicionalmente, o aumento da participação das entregas para a exportação (que têm uma distância média menor) no volume consolidado da Tagma fazem que a queda da distância média consolidada seja ainda maior.

Vendas do atacado e market share da Tagma



Participação regional de vendas e km média



	3T16	9M16	3T15	9M15	2T16
Venda de veículos e comerciais leves	626	1.802	-11%	-16%	3%
Doméstico	508	1.461	-17%	-22%	4%
Exportação	118	341	32%	25%	-2%
A - Vendas estimadas do atacado	587	1.695	-11%	-18%	-0%
(+) Produção de veículos e comerciais leves	519	1.504	-12%	-18%	2%
(+) Importação de veículos e comerciais leves	58	174	-43%	-45%	-16%
(-) Variação dos estoques das montadoras	(10)	(17)	-	-	-
B - Veículos transportados	179	484	-0%	-14%	6%
Doméstico	151	411	-7%	-19%	7%
Exportação	27	73	58%	29%	-3%
<i>Market share (B / A) %</i>	<i>30,4%</i>	<i>28,5%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Km média por veículo	948	974	-13,6%	-10,8%	0,0%
Doméstico	1.094	1.124	-8,6%	-6,3%	-1,4%
Exportação	138	131	-10,8%	1,5%	3,4%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em R\$ mil, exceto km média)

*Considerações sobre o indicador *vendas estimadas do atacado*: o indicador foi criado pela administração da Tagma para servir de melhor proxy para nosso mercado de atuação. Indicamos que pode haver alterações eventuais de números divulgados anteriormente em decorrência de atualizações dos bancos de dados de produção da ANFAVEA ou em decorrência de que os números de importação de veículos do BACEN têm um prazo maior para divulgação, o que nos faz substituí-los temporariamente pelo número de veículos importados licenciados da ANFAVEA, até que o número do BACEN seja divulgado.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

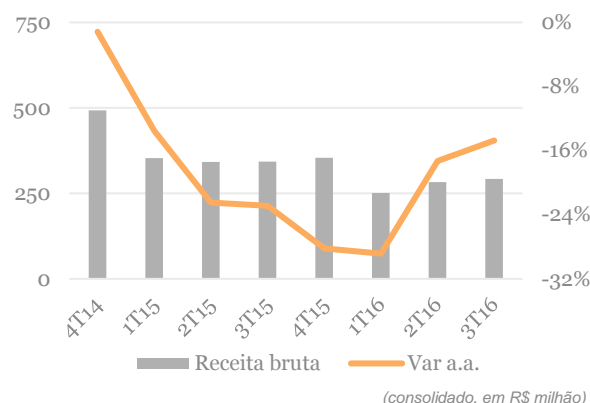
Receita

A receita bruta da operação de **logística de veículos** se retraiu 8% no 3T16 vs 3T15, variação que é explicada: i) negativamente pela queda de 13,6% da quilometragem média e ii) positivamente pelo reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2016. Nos 9M16, a receita caiu 17% em relação ao 9M15, variação que é explicada: i) negativamente pela queda de 14% da quantidade de veículos transportados, ii) negativamente pela queda de 10,8% da quilometragem média e iii) positivamente pelo reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2016 e de 2015.

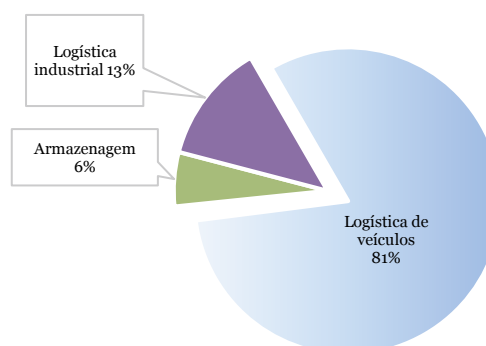
A operação de **logística de autopeças**, conforme anteriormente explicado, foi descontinuada.

Na divisão de logística integrada, a queda da receita da operação de **armazenagem** tanto no 3T16 quanto nos 9M16 nas comparações anuais ocorreram em razão da queda na demanda pelo serviço de armazenagem geral, dado o cenário econômico adverso do país, e pela queda de bens importados por meio da nossa unidade de armazenagem alfandegada.

A queda da receita da **logística industrial** no 3T16 e nos 9M16 na comparação anual deve-se à descontinuação de parte de um serviço para um cliente do setor de químicos. A queda na comparação trimestral deveu-se a oscilações de recebimentos de navios com o insumo das operações de químicos. A operação para o setor de eletrodomésticos está dentro do esperado/projetado em termos de receita.



Participação das operações na receita de 9M16



	3T16	9M16	3T15	9M15	2T16	Var % vs
Logística automotiva	244	675	-12%	-21%	5%	
Logística de veículos	244	672	-8%	-17%	5%	
Logística de autopeças	-	3	-100%	-94%	-100%	
Logística integrada	48	151	-25%	-16%	-5%	
Armazenagem	15	47	-28%	-15%	2%	
Logística industrial	33	104	-23%	-17%	-8%	
Receita bruta	293	827	-15%	-20%	3%	
Deduções da receita bruta	(55)	(157)	-19%	-22%	1%	
Receita líquida	238	669	-14%	-20%	4%	

(em R\$ milhão)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

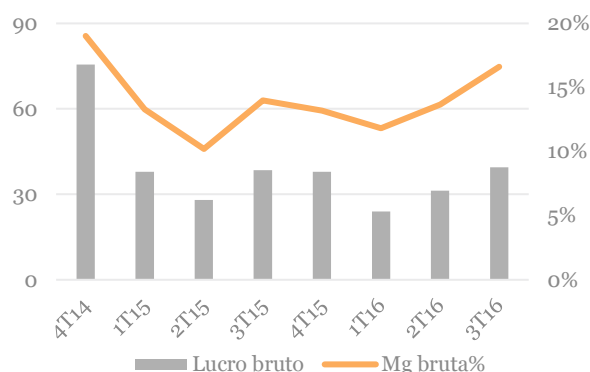
Lucro bruto

Os **custos com pessoal** foram afetados pela alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária¹ que impactou negativamente o 3T16 em R\$ 2,5 milhões [R\$ 7,1 milhões no 9M16] na comparação anual. Desconsiderando esse efeito, a queda do custo com pessoal teria sido de 21% no 3T16 [-19% no 9M16] na comparação anual, reflexo da redução de 16% de *headcount* operacional ativo (setembro 2016 vs setembro 2015), que ocorreu principalmente na operação de logística de veículos. Na comparação trimestral, houve uma redução dos custos com pessoal de 3%, relacionado principalmente a economias com benefícios.

A queda dos **outros custos** ocorre em razão da queda generalizada de custos fixos, principalmente em custos com aluguel, vigilância, combustível e manutenção, apesar do aumento da depreciação, em razão da nova operação da logística industrial para o setor de eletrodomésticos.

A melhora de 2,5 p.p da margem bruta da **divisão automotiva** no 3T16 na comparação anual, assim como a melhora de 0,9 p.p na margem dos 9M16, ocorre em razão dos esforços de cortes de custos com pessoal, aluguel e demais custos fixos como manutenção. Na comparação com o trimestre anterior, a melhora de 2,6 p.p. na margem bruta da divisão foi reflexo principalmente do maior volume de veículos transportados e da economia com custos com pessoal.

A melhora da margem bruta da **divisão de logística integrada** no 3T16 na comparação anual reflete melhoria das operações de armazenagem e logística industrial, decorrente de reduções de custo com aluguel e com pessoal. A melhora de 7,4 p.p dos 9M16 é decorrente da: (i) melhora na rentabilidade nas operações de logística industrial e da (ii) redução do prejuízo com a operação de armazenagem, que reduziu sua ociosidade (advinda da consolidação de armazéns). Vale destacar que a despesa com multas e custos de desmobilização nos 9M15 foi de R\$ 3,7 milhões, o que caso expurgado, geraria uma melhoria de 4,9 p.p da margem bruta. Na comparação trimestral, houve a melhora de 3,2 p.p da margem bruta da divisão em razão de menor custo com depreciação.



(consolidado, em R\$ milhão)

3T16	Var % vs 3T15					
	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado			
Receita líquida	198	40	238	-11%	-23%	-14%
Custos dos serviços prestados	(158)	(40)	(198)	-14%	-24%	-16%
Pessoal	-	-	(27)	-	-	-12%
Fretes	-	-	(148)	-	-	-16%
Outros	-	-	(39)	-	-	-20%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	16	-	-	-15%
Lucro Bruto	40	(0)	40	1%	-97%	3%
<i>Margem bruta%</i>	<i>20,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>16,6%</i>	2,5 p.p.	0,9 p.p.	2,6 p.p.

9M16	Var % vs 9M15					
	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado			
Receita líquida	545	125	669	-21%	-15%	-20%
Custos dos serviços prestados	(449)	(125)	(575)	-22%	-21%	-21%
Pessoal	-	-	(81)	-	-	-12%
Fretes	-	-	(416)	-	-	-24%
Outros	-	-	(122)	-	-	-11%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	45	-	-	-24%
Lucro bruto	96	(1)	95	-18%	-94%	-9%
<i>Margem bruta%</i>	<i>17,5%</i>	<i>-0,6%</i>	<i>14,2%</i>	0,7 p.p.	7,4 p.p.	1,7 p.p.

(em R\$ milhão)

¹ A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

Lucro operacional e EBITDA

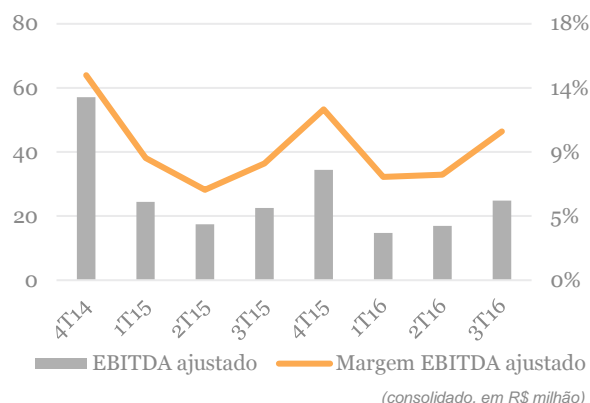
As **despesas gerais e administrativas** no 3T16 foram impactadas pelos seguintes itens:

- alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária² que impactou negativamente o 3T16 em R\$ 1,0 milhão [R\$ 3,2 milhões nos 9M16].
- reclassificação dos impostos e taxas (IPTU, principalmente), que estavam compondo o número das despesas gerais e administrativas em 2015 e que em 2016 reclassificamos para outros custos, no valor de R\$ 1,1 milhão no 3T15 [R\$ 4 milhões nos 9M16].

O aumento da **depreciação** foi proveniente majoritariamente da logística integrada, cujo novo projeto para o segmento de logística industrial para o setor de eletrodomésticos demandou investimentos adicionais em embalagens.

A melhora da **margem EBITDA da divisão de logística automotiva** no 3T16 vs 3T15 é explicada preponderantemente pela melhora da margem bruta. A retração da margem nos 9M16 foi em razão da queda da quantidade de veículos transportados e da distância média transportada que, agregados, caíram 26% no período, apesar dos esforços de cortes de custos e despesas. A melhora de 4,2 p.p da margem no 3T16 na comparação trimestral foi decorrente da queda das despesas e da margem bruta, como foi explicado anteriormente.

A melhora da **margem EBITDA da divisão de logística integrada** no 3T16 na comparação anual decorre de menores pagamento e provisões trabalhistas e de melhorias da margem bruta. A melhora dos 9M16 são provenientes dos mesmos motivos da melhoria da margem bruta, mencionada na seção anterior. Na comparação trimestral, a queda da margem foi proveniente de uma menor receita, maiores custos com manutenção de imóveis e de maiores provisões/pagamentos de processos trabalhistas.



3T16	Var % vs 3T15					
	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	40	(0)	40	1%	-97%	3%
Despesas	(20)	(2)	(21)	-1%	-39%	-5%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(19)	-	-	-3%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(2)	-	-	-3%
Lucro operacional	20	(2)	18	4%	-47%	14%
(-) Depreciação	(3)	(4)	(7)	-3%	5%	1%
EBITDA	23	2	25	3%	2.279%	10%
(-) Não recorrente	-	-	-	-	-100%	-100%
EBITDA ajustado	23	2	25	3%	2.279%	10%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,7%</i>	<i>4,5%</i>	<i>10,4%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>2,3 p.p.</i>

9M16	Var % vs 9M15					
	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	96	(1)	95	-18%	-94%	-9%
Despesas	(58)	(3)	(62)	-3%	-11%	-4%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(58)	-	-	-10%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(4)	-	-	-
Lucro operacional	37	(4)	33	-33%	-74%	-18%
(-) Depreciação	(11)	(12)	(23)	11%	19%	15%
EBITDA	48	8	56	-27%	-	-7%
(-) Não recorrente	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	48	8	56	-27%	-	-12%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>8,9%</i>	<i>6,6%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>7,6 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>

(em R\$ milhão)

² A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

Gastos administráveis

A companhia continua seus esforços em manter os gastos administráveis em patamares adequados, frente aos baixos patamares de vendas de veículos.

A evolução trimestral dos gastos administráveis (custos + despesas que não são variáveis, que não são atrelados a volume e/ou são diretamente relacionados à operação) é mostrada na tabela abaixo e no gráfico ao lado.

A **folha de pagamentos** sofreu o impacto negativo da alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária³ que impactou negativamente o 3T16 em R\$ 3,4 milhões [R\$ 10 milhões nos 9M16].

Sem considerar esse efeito, a folha de pagamentos teria caído 17% no 3T16 na comparação anual [18% nos 9M16]. O headcount ativo da companhia fechou setembro de 2016 em 1.884 pessoas, 13% inferior a dezembro de 2015 e 15% inferior em comparação com setembro de 2015.

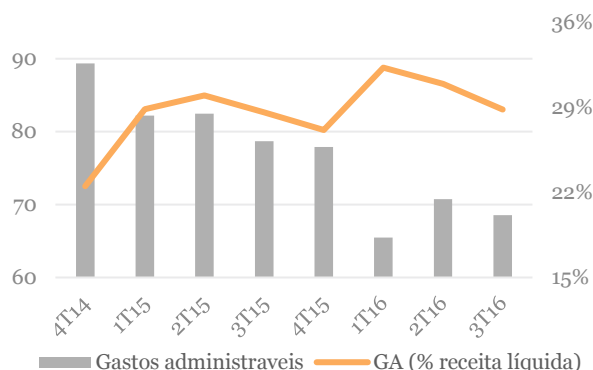
A queda dos **serviços terceirizados** é decorrente de cortes generalizados em diversas linhas de custos, como vigilância, consultorias e limpeza.

Os **custos com aluguel** caíram em função das devoluções de pátios e armazéns, além de renegociações de contratos de aluguel.

Os **demais custos e despesas** caíram na comparação anual em razão de cortes de custo com manutenção, materiais, comunicação e outros gastos gerais. O aumento na comparação trimestral foi em decorrência do aumento de manutenção de imóveis.

Os gastos administráveis dos 9M16 em bases comparáveis, sem considerar o efeito acima detalhado, teriam sido de R\$ 195 milhões, 20% inferior aos 9M15, ou uma economia anualizada de R\$ 65 milhões.

A administração acredita que apesar dos cortes efetuados estamos preparados para suportar um eventual crescimento de mercado que poderá advir da retomada da economia, com pequenos e pontuais ajustes que podem ser rapidamente implementados.



	3T16	9M16	Var % vs		
			3T15	9M15	2T16
Folha de pagamentos ¹	36	108	-8%	-9%	-4%
Serviços terceirizados	10	30	-14%	-18%	-8%
Aluguel ²	10	30	-13%	-24%	-0%
Demais custos e despesas	13	36	-23%	-24%	2%
Total gastos administráveis	69	205	-13%	-16%	-3%

(consolidado, em R\$ milhão)

¹ Considera salários, encargos sociais e benefícios a empregados da nota explicativa nº 21

² Aluguéis e leasing da nota explicativa nº 21 + recuperação de despesas da nota explicativa nº 19

Fonte: Notas explicativas (despesas por natureza, outras receitas e despesas), **sem considerar**: frete, depreciação, custos variáveis, combustíveis e lubrificantes, provisões trabalhistas, indenizações pagas, multas contratuais, perdas com créditos incobráveis, ganho ou perda na venda de ativo imobilizado líquido e crédito de PIS/Cofins, custos rescisórios e reestruturação armazéns.

* A reconciliação dos gastos administráveis está no Histórico de resultados.xls, no site de RI da companhia.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

³ A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

Lucro antes dos impostos e lucro líquido

O resultado financeiro do 3T16 foi R\$ 11 milhões vs R\$ 8 milhões do 3T15, impactado por despesas correspondentes ao Programa de Redução de Litígios Tributários – PRORELIT, decorrente de retificação do valor inserido no referido Programa, correspondente à diferença verificada por meio da opção pela aplicação de multa qualificada, que totalizou o valor adicional de R\$ 4,6 milhões (R\$ 1,5 milhão com efeito caixa e R\$ 3,1 milhões com prejuízo fiscal).

Já o resultado financeiro dos 9M16 foi R\$ 26 milhões vs R\$ 21 milhões do 9M15, variação explicada principalmente pelos seguintes efeitos:

- Além dos R\$ 4,6 milhões já mencionados no 3T16, houve também R\$ 2,3 milhões decorrentes de retificação do valor inserido no Programa REFIS da Copa (ocorrido no 1T16), em função de multa relacionada a débitos por aproveitamento fiscal dos ágios gerados em aquisições de empresas (de 2009 a 2012);
- R\$ 2,5 milhões de receita financeira da parcela de venda da Direct Express nos 9M15;
- R\$ 1 milhão de despesas de PIS/COFINS sobre a receita financeira nos 9M16 vs R\$ 0,3 milhão nos 9M15 (incidência instituída a partir de julho de 2015);

Os juros de empréstimos, líquidos de receitas de aplicações financeiras do 3T16, foram R\$ 5 milhões [R\$ 15 milhões no 9M16], 33% inferior na comparação anual tanto no 3T16 como nos 9M16, em linha com o aumento do saldo de aplicações financeiras e a queda do saldo de dívida nos períodos.

O imposto de renda e contribuição social do 3T16 correspondeu a 45% do Lair do período, ou R\$ 0,8 milhão de diferença para a alíquota efetiva, em razão de diferenças permanentes, como multas e infrações indedutíveis e reconhecimento de diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social. Nos 9M16, a alíquota foi de 77% ou R\$ 2,3 milhões de diferenças, em razão de multas e infrações indedutíveis, gratificações a administradores, reconhecimento de diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social e doações.

	Var % vs				
	3T16	9M16	3T15	9M15	2T16
Lucro antes do IR e da CSLL	7,0	5,5	-14%	29%	1.247%
Imposto de renda e contribuição social	(3,2)	(4,2)	3%	-24%	163%
<i>Alíquota Real</i>	-45%	-77%	-	-	-
Outras diferenças permanentes	0,8	2,3	171%	-66%	-23%
<i>Alíquota Efetiva</i>	-34%	-34%	-	-	-

(consolidado, em R\$ milhão)

O lucro líquido do 3T16 foi de R\$ 4 milhões [R\$ 1 milhão nos 9M16] em razão dos efeitos mencionados nas seções anteriores, vs um lucro de R\$ 5 milhões no 3T15 [R\$ 14 milhões nos 9M15] conforme mostrado na tabela a seguir.

	Var % vs				
	3T16	9M16	3T15	9M15	2T16
Lucro operacional	18	33	14%	-18%	137%
Resultado financeiro	(11)	(26)	30%	22%	78%
Equivalência patrimonial	(0)	(2)	-	-	-98%
Lucro antes do IR e da CSLL	7	5	-14%	-74%	1.247%
Imposto de renda e contribuição social	(3)	(4)	3%	-38%	163%
Lucro líquido	4	1	-24,7%	-91%	-
<i>Margem líquida</i>	<i>1,6%</i>	<i>0,2%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>1,9 p.p.</i>

(consolidado, em R\$ milhão)

Desconsiderando os impactos das multas acima citadas, o resultado líquido da empresa no 3T16 mostraria um ganho de 3,6 p.p vs o 3T15 e uma perda de 1,7 p.p nos 9M16 vs os 9M15.

Reconciliação do lucro líquido	Var % vs				
	3T16	9M16	3T15	9M15	2T16
Lucro líquido	4	1	-25%	207%	-
Multa/atuação/juros aproveitamento ágios	(5)	(7)	-	-33%	-
(=) Lucro líquido sem efeitos extraordinários	8	8	23.525%	4%	-
<i>Margem líquida sem efeitos extraordinários %</i>	<i>3,6%</i>	<i>1,2%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>3,9 p.p.</i>

(consolidado, em R\$ milhão)

Fluxo de caixa livre

O caixa líquido proveniente das atividades operacionais no 3T16 foi R\$ 28 milhões positivos [R\$ 70 milhões nos 9M16]. A principal conta do capital de giro da empresa, o **contas a receber** de clientes, em setembro de 2016 foi de R\$ 126 milhões, vs R\$ 138 milhões em junho de 2016 e R\$ 188 milhões em dezembro de 2015, saldos que são correspondentes a 39, 44 e 47 dias do faturamento bruto dos respectivos trimestres. A redução do prazo de recebimento em comparação com junho e com dezembro é decorrente de uma renegociação de prazos com um importante cliente da logística integrada, bem como uma gestão focada em fluxo de caixa.

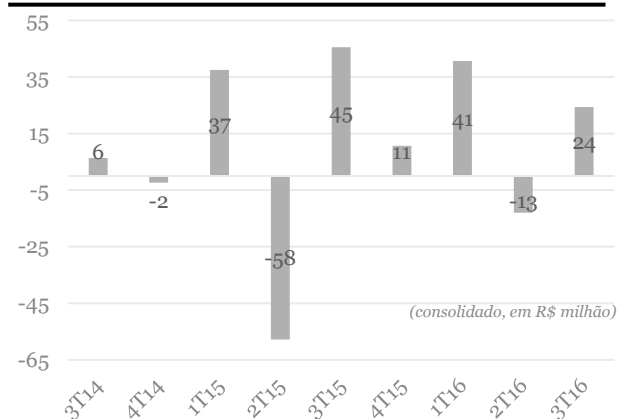
O pagamento de R\$ 5,4 milhões no 3T16 para partes relacionadas se refere ao pagamento da segunda metade do terreno de Araquari-SC adquirido no 3T15, para a operação da BMW no Brasil.

O **CAPEX** do 3T16 foi de R\$ 4 milhões [R\$ 25 milhões nos 9M16], valor que é explicado por R\$ 3 milhões de obras em terrenos próprios para a operação de logística de veículos [R\$ 15 milhões nos 9M16], por R\$ 1 milhão de manutenções recorrentes [R\$ 6 milhões nos 9M16] aquisição de embalagens para um cliente da logística industrial – eletrodomésticos [R\$ 4 milhões nos 9M16].

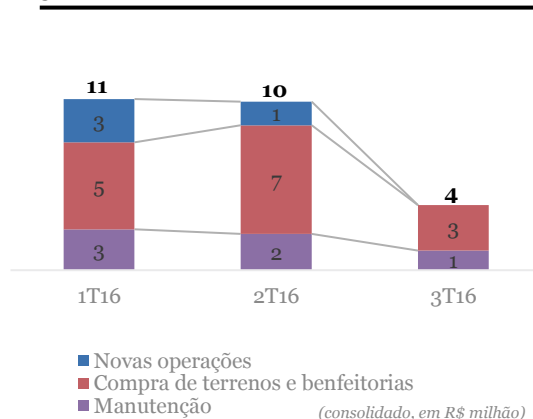
O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex-CAPEX)** foi R\$ 0,1 milhão positivo no 3T16 e R\$ 0,4 milhão positivo nos 9M16, explicado pela aquisição de ativos intangíveis (softwares) e pelo recebimento da venda de imobilizado, referente à venda de equipamentos da antiga operação de logística para autopeças.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** foi negativo em R\$ 2 milhões no 3T16 referente ao pagamento de empréstimos e financiamentos e da multa qualificada acima mencionada na seção do lucro líquido, e R\$ 25 milhões negativos nos 9M16 em razão principalmente da amortização de uma parcela da primeira emissão de debêntures.

Fluxo de caixa livre



CAPEX



	9M15	9M16	3T15	3T16
A - Caixa inicial	228	214	132	219
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	86	77	70	28
(-) Efeitos de operação descontinuada (2)	8	-	0	
(-) CAPEX (2)	(54)	(25)	(24)	(4)
B - Fluxo de caixa livre (1 - 2 + 3)	25	52	45	24
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX)	84	0	43	0
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(138)	(25)	(14)	(2)
(=) Caixa final (A + B + C + D + 2)	207	242	207	242

(consolidado, em R\$ milhão)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

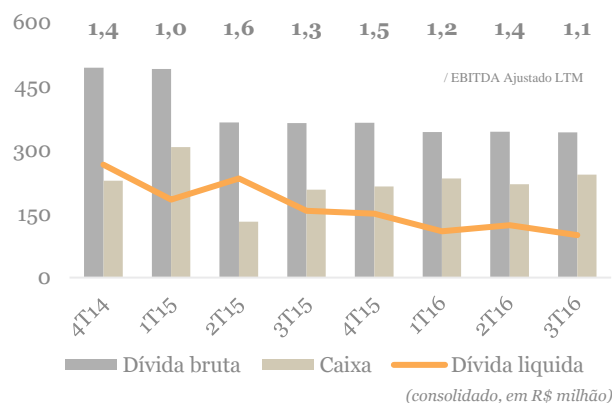
O índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM do 3T16 foi de 1,1x vs 1,4x do 2T16 e 1,2x do 1T16. O índice EBITDA ajustado LTM / Resultado financeiro LTM foi de 2,4x no 3T16 vs 2,4x do 2T16. Os *covenants* da companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

A composição da dívida bruta em 30 de setembro de 2016 era de: 99% em debêntures e 1% Finame-BNDES. O custo médio da dívida bruta da companhia em setembro de 2016 era de CDI + 1,31%.

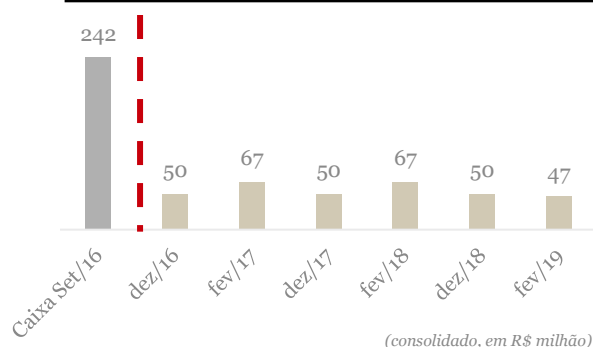
A dívida líquida em setembro 2016, conforme mostrado na tabela abaixo, foi R\$ 100 milhões, R\$ 23 milhões inferior à dívida líquida do fim de junho de 2016, em razão principalmente do fluxo de caixa livre do período, que foi positivo em R\$ 24 milhões.

O cronograma de amortização da dívida mostra que há R\$ 50 milhões de principal a se pagar em dezembro de 2016. Dos R\$ 117 milhões de principal vencendo em 2017, R\$ 67 milhões vencerão em fevereiro e R\$ 50 milhões em dezembro.

A companhia acredita que sua estrutura de capital está adequada para as necessidades de financiamento e suporte de atividades operacionais. A administração tem acompanhado de perto a evolução das condições do mercado financeiro e das necessidades futuras de refinanciamento de parte do endividamento atual. Apesar da situação de caixa bastante confortável e da alavancagem reduzida, a administração já iniciou conversações com seus parceiros financeiros para endereçar essas necessidades futuras, advindas das amortizações previstas para o período 2018 e 2019.



Cronograma de amortização do PRINCIPAL



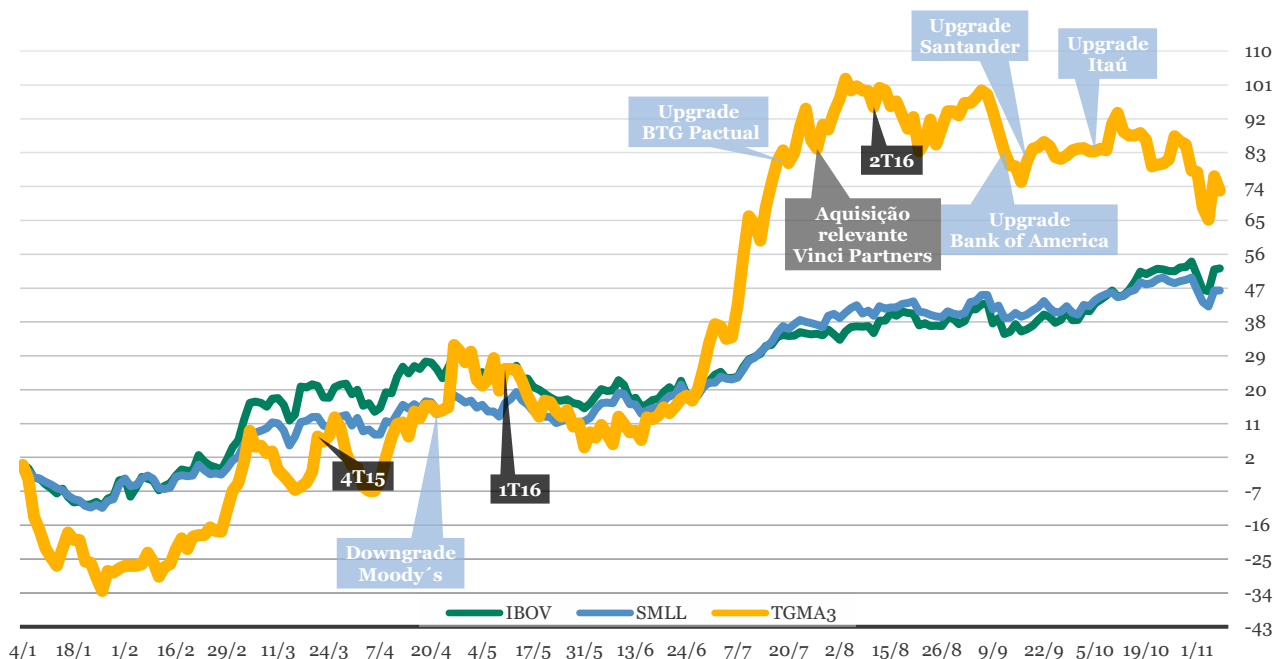
	1T16	2T16	3T16
Dívida circulante	128	129	128
Dívida não circulante	214	214	214
Dívida bruta	342	343	342
(-) Caixa	8	0	1
(-) Aplicações financeiras	224	219	241
Dívida líquida	109	123	100
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	89	89	91
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>1,2 x</i>	<i>1,4 x</i>	<i>1,1 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(34)	(35)	(38)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>2,6 x</i>	<i>2,5 x</i>	<i>2,4 x</i>

(consolidado, em R\$ milhão)

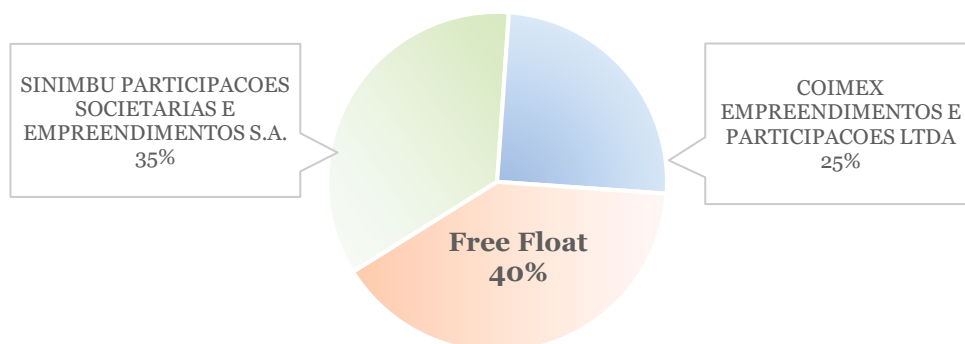
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Desempenho TGMA3

Base 0 => 01/jan



Composição acionária



Teleconferência de resultados

[PORTUGUÊS]

6ª feira, 11 de novembro de 2016

10:00 (Brasília)

7:00 am (US-ET)

Tel.: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Webcast: [clique aqui](#)

[INGLÊS]

6ª feira, 11 de novembro de 2016

11:00 (Brasília)

8:00 am (US-ET)

Tel.: +1 (786) 924 6977

Webcast: [clique aqui](#)

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	3T16	3T15	Var % vs 3T15	9M16	9M15	Var % vs 9M15
Receita bruta	293	343	-15%	827	1.038	-20%
Deduções da Receita Bruta	(55)	(68)	-10%	(157)	(203)	-22%
Receita líquida	238	275	-14%	669	835	-20%
(-) Custo dos serviços prestados	(198)	(237)	-16%	(575)	(731)	-21%
Pessoal	(27)	(30)	-12%	(81)	(92)	-12%
Fretes	(148)	(176)	-16%	(416)	(544)	-24%
Outros	(38)	(49)	-21%	(122)	(154)	-20%
Crédito de PIS e COFINS	15	19	-19%	45	59	-24%
Lucro bruto	40	39	3%	95	104	-9%
Despesas gerais e administrativas	(19)	(20)	-6%	(58)	(64)	-10%
Outras receitas (despesas) líquidas	(2)	(2)	-3%	(4)	0	-
Lucro operacional	18	16	14%	33	41	-18%
Resultado financeiro	(11)	(8)	30%	(26)	(21)	22%
Equivalência patrimonial	(0)	1	-	(2)	1	-
Lucro antes do IR e da CS	7	8	-14%	5	21	-74%
Imposto de renda e contribuição social	(3)	(3)	3%	(4)	(7)	-38%
Lucro/prejuízo líquido	4	5	-25%	1	14	-91%
<i>Margem líquida %</i>	<i>1,6%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>0,2%</i>	<i>1,6%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-15	mar-16	jun-16	set-16
Ativo circulante	450	408	393	399
Caixa	12	8	0	1
Aplicações financeiras	202	224	219	241
Contas a receber	188	129	139	126
Partes relacionadas	2	1	0	1
Estoques (almoxarifado)	2	1	1	0
Impostos a recuperar	23	19	16	14
Demais contas a receber	20	17	13	13
Despesas antecipadas	2	8	5	3
Ativo não circulante	460	463	464	462
Demais contas a receber	13	13	13	13
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	20	22	23
Partes relacionadas	0	0	-	-
Depósitos judiciais	22	22	22	22
Investimentos	6	4	3	3
Imobilizado	221	225	224	222
Intangível	179	178	179	178
Total do ativo	909	870	858	861
	dez-15	mar-16	jun-16	set-16
Passivo circulante	210	252	243	241
Empréstimos e financiamentos	1	1	1	1
Debêntures	82	126	128	127
Fornecedores e fretes a pagar	45	34	31	32
Tributos a recolher	13	13	13	12
Parcelamento de tributos	0	0	0	0
Salários e encargos sociais	30	27	29	32
Demais contas a pagar	31	32	24	23
Partes relacionadas	6	6	6	1
Aquisição de controlada	-	11	12	12
Imposto de renda e contribuição social	1	1	0	1
Passivo não circulante	334	256	253	254
Empréstimos e financiamentos	1	1	1	0
Debêntures	280	213	213	213
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	19	21	24
Provisões para demandas judiciais	23	22	17	16
Aquisição de controlada	0	0	0	-
Parcelamento de tributos	11	-	-	-
Patrimônio líquido	365	363	362	366
Capital social	144	144	144	144
Reservas de capital	174	174	174	174
Reservas de lucros	47	47	47	47
Prejuízos acumulados	-	(2)	(3)	1
Ações em tesouraria	(0)	(0)	(0)	(0)
Ajustes de avaliação patrimonial	1	(0)	(0)	(0)
Total do passivo e do patrimônio líquido	909	870	858	861

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(em R\$ milhões)

	3T16	3T15	9M16	9M15
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7	8	5	21
Depreciação e amortização	7	7	23	20
Perda (ganho) na venda de bens	1	(0)	1	(0)
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(1)	0	(7)	(1)
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa	(0)	1	0	0
Equivalência patrimonial	0	(1)	2	(1)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	7	(0)	7	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	13	22	38	42
Juros aquisição / opção de compra	0	0	1	1
Juros sobre a venda do investimento	-	(0)	-	(3)
Opções outorgadas	-	(1)	(0)	(0)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	26	28	65	57
Contas a receber	13	38	61	71
Impostos a recuperar	1	3	7	(4)
Depósitos judiciais	1	(0)	0	(2)
Demais ativos	3	5	7	2
Fornecedores e fretes a pagar	2	0	(13)	(12)
Salários e encargos sociais	3	3	2	(1)
Partes relacionadas	(5)	6	(4)	17
Outras obrigações	(3)	(8)	(10)	(20)
Variações nos ativos e passivos	13	47	50	51
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0)	-	(0)	(3)
Juros pagos sobre debêntures	(13)	(13)	(39)	(36)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-	0	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2)	(0)	(4)	(4)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31	70	77	86
Aquisição de intangível	(0)	(0)	(2)	(1)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4)	(24)	(25)	(54)
Recebimento pela venda de bens	0	1	2	2
Valor recebido na venda de investimento	-	42	-	82
Dividendos recebidos	-	1	-	1
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(4)	19	(24)	31
Pagamento de dividendos	-	(5)	-	(5)
Pagamento de debêntures, empréstimos e financiamentos	(0)	(1)	(21)	(165)
Operações "swap"	-	(8)	-	32
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(4)	-	(4)	(0)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(4)	(14)	(25)	(138)
Variação de Caixa (A + B + C)	23	75	28	(21)
Caixa no início do período	219	132	214	228
Caixa no final do período	242	207	242	207

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal							Retenção de lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2014	144	174	2	26	16	(0)	0	-	362	0	362
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	14	14	-	14
Dividendos	-	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)	-	(5)
Aquisição de participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	(0)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0
Plano de opções de ações	-	-	(0)	-	-	-	-	-	(0)	-	(0)
Saldos em 30 de setembro de 2015	144	174	2	26	11	(0)	1	14	371	-	371
Saldos em 31 de dezembro de 2015	144	174	0	27	20	(0)	1	-	365	-	365
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opções de ações	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30 de setembro de 2016	144	174	-	27	20	(0)	(0)	1	366	-	366

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	3T16	3T15	Var % vs 3T15	9M16	9M15	Var % vs 9M15
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	278	328	-15%	782	993	-21%
Outras receitas	0	4	-89%	5	12	-59%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0	(1)	-	(0)	(0)	-71%
Receitas	278	330	-16%	787	1.005	-22%
Custo dos serviços prestados	(148)	(176)	-16%	(416)	(544)	-24%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(32)	(39)	-17%	(94)	(119)	-21%
Insumos adquiridos de terceiros	(180)	(215)	-16%	(510)	(663)	-23%
Valor adicionado bruto	98	115	-15%	277	342	-19%
Depreciação e amortização	(7)	(7)	1%	(23)	(20)	15%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	91	108	-16%	254	322	-21%
Resultado de equivalência patrimonial	(0)	1	-	(2)	1	-
Receitas financeiras	8	6	23%	23	28	-17%
Valor adicionado total a distribuir	99	115	-14%	275	351	-22%
				-		
Pessoal e encargos	33	40	-18%	102	122	-16%
Salários e encargos	27	37	-26%	89	108	-17%
Remuneração da administração	3	2	100%	9	6	41%
Participação dos empregados nos lucros	2	2	46%	4	8	-49%
Impostos, taxas e contribuições	33	39	-17%	88	114	-22%
Federais	18	17	6%	47	48	-2%
Estaduais	13	20	-37%	37	61	-39%
Municipais	1	2	-23%	4	5	-11%
Financiadores	33	35	-6%	85	115	-26%
Juros e variações cambiais	19	15	27%	49	49	0%
Aluguéis	10	15	-33%	35	52	-34%
Dividendos	-	5	-	-	5	-
Lucros (prejuízo) retidos	4	0	3.703%	1	9	-86%
Valor adicionado distribuído	99	115	-14%	275	351	-22%